

Arenista lê, no plenário, elegia em homenagem a JK

Juscelino Kubitscheck foi lembrado ontem na Câmara pelo deputado Alcir Pimenta, Arena-RJ, a propósito do aniversário de Brasília. O parlamentar-poeta leu no plenário sua *Elegia a Juscelino*, recordando o trabalho de JK ao edificar, no Planalto Central, a cidade que hoje está completando 17 anos. Eis a elegia:

Quando menino,
pensava em ser Presidente da República.
E brincava de ser Presidente.
Parecia mesmo um Presidente,
entre os garotos de Diamantina.

Quando jovem,
pensava em ser Presidente da República.
E estudava e lia e comparava
e lutava para vencer a pobreza
em que a orfandade o deixara.
Atendia a pessoas da sua idade,
parecendo mesmo um Presidente,
entre os moços da sua época

Quando adulto,
pensava em ser Presidente da República.
E agia como Presidente:
ordenava, planificava, viajava,
atendia a outros homens.
Era solícito, cortês, fecundo.
Preparava-se para ser Presidente.

Desejou,
agiu,
foi Presidente.

Ordenava, planificava, viajava,
atendia a todos.
Era o Presidente.

E a Nação cresceu,
e o povo foi feliz,

e a Constituição se cumpriu,
porque ele era o Presidente.

Quando era Presidente,
decidira fazer Brasília.
E agiu como seu criador:
ordenou, planificou, viajou.

Brasília ocupava-lhe a mente,
Brasília ocupava-lhe o coração,
Brasília ocupava-lhe a alma,
Brasília ocupava-lhe a vida.

Preparava-se para transferir a Capital.

Propôs,
traçou,
executou.

Quando menino,
pensou em ser Presidente.
E foi Presidente.
Quando Presidente,
pensou em construir Brasília.
E construiu Brasília.

Um dia sonhou que não mais poderia sonhar.

Deixara de ser Presidente,
deixara de sonhar,
deixara de dar ordens,
deixara de fazer planos,
deixara de viajar,
deixara de atender,
deixara de sonhar que fora Presidente.

Todo o povo parou,
chorando o seu Presidente.

E Deus, que há muito não via alma tão pura,
não lhe permitiu ficar só.